

**Programa FAPESC de Fomento à Pós-graduação em Instituições de
Educação Superior do Estado de SC
Edital de Chamada Pública FAPESC N.º 61/2024 – Mestrado**

Título do Projeto: Gestão algorítmica docente: o impacto dos algoritmos na educação de Santa Catarina

1. Resumo da Proposta de Projeto

Entre as várias transformações por que passa hoje o campo da educação, há um tipo de mudança, ao mesmo tempo constante porém de difícil diagnóstico, que diz respeito à crescente presença dos algoritmos no cotidiano educacional. A partir de investigações anteriores (MUELLER; CECHINEL, 2022a; 2022b) passamos a classificar e nomear esse novo contexto como aquele regulado por uma “gestão algorítmica da educação”, caracterizada fundamentalmente pela informatização e datificação dos sistemas educacionais e escolares por meio de diários online, ambientes virtuais de aprendizagem, softwares de medição do engajamento dos alunos, dispositivos de avaliação e monitoramento do rendimento docente, entre tantos outros. O presente projeto de pesquisa, desdobramento direto de estudos prévios desenvolvidos no âmbito do Grupo de Pesquisa FORMA, propõe-se a estudar essa “gestão algorítmica da educação” tomando como lócus particular de análise as políticas educacionais e unidades escolares da Educação Básica do Estado de Santa Catarina. O propósito, em outras palavras, é diagnosticar o grau de penetração e o atual momento da “gestão algorítmica docente” em Santa Catarina. Para tanto, o estudo prevê quatro etapas metodológicas que envolvem uma dimensão teórico-conceitual (revisão bibliográfica e análise documental), bem como um caráter empírico exploratório (entrevistas e focus groups) para o seu desenvolvimento: 1) o aprofundamento teórico tanto das bases epistemológicas que compõem a racionalidade algorítmica como de sua relação com a sociedade de modo geral, especialmente crianças e jovens; 2) a verificação dos documentos em diferentes níveis de acesso e correlacionados com nossa pesquisa, tanto do ponto de vista internacional, como no caso das políticas educacionais estabelecidas pela OCDE, quanto nacional, a partir de documentos normativos como o Plano Nacional de Educação, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Nacionais para a Formação Docente e o Currículo Base do Território Catarinense; 3) a investigação empírica exploratória, dos sistemas educacionais de cada região do estado de Santa Catarina a partir de um número amostral representativo de uma totalidade mais ampla; 4) a “devolução” dos resultados por meio da produção de subsídios para o aprofundamento do tema, particularmente, minicursos, produção de material impresso e audiovisual, cursos de formação de professores e troca de experiências nas próprias unidades escolares que compõem a educação básica do estado de Santa Catarina. A chamada “gestão algorítmica docente” constitui uma realidade tanto aparentemente incontornável quanto, no âmbito da pesquisa acadêmica, um novo contexto ainda pouco investigado com o devido rigor científico. Esta pesquisa propõe-se, em suma, a preencher essa lacuna.

2. Palavras Chaves Indexadas: Gestão algorítmica docente, processos educativos, formação, Santa Catarina.

3. Síntese do Projeto

Entre as várias transformações por que passa hoje o campo da educação, há um tipo de mudança, ao mesmo tempo constante porém de difícil diagnóstico, que diz respeito à crescente presença dos algoritmos no cotidiano educacional. A partir de investigações anteriores, passamos a classificar e nomear esse novo contexto como aquele regulado por uma “gestão algorítmica da educação”, caracterizada fundamentalmente pela informatização e datificação dos sistemas educacionais e escolares por meio de diários online, ambientes virtuais de aprendizagem, softwares de medição, dispositivos de avaliação e monitoramento do rendimento docente, entre outros. O presente projeto de pesquisa, desdobramento direto de estudos prévios desenvolvidos no âmbito do Grupo de Pesquisa, propõe-se a diagnosticar o grau de penetração e o atual momento da “gestão algorítmica da educação” em Santa Catarina. Para tanto, o estudo prevê quatro etapas metodológicas que envolvem uma dimensão teórico-conceitual,bem como um caráter empírico-exploratório para o seu desenvolvimento: 1) o aprofundamento teórico; 2) a verificação dos documentos em diferentes níveis de acesso e correlacionados com nossa pesquisa; 3) a investigação empírico-exploratória, dos sistemas educacionais de cada região do estado de Santa Catarina; e 4) a “devolução” dos resultados por meio da produção de subsídios para o aprofundamento do tema. A chamada “gestão algorítmica da educação” constitui uma realidade tanto aparentemente incontornável quanto, no âmbito da pesquisa da área, um novo contexto ainda pouco investigado com o devido rigor científico.

4. Informações Relevantes para Avaliação da Proposta

Nos últimos anos muito se tem afirmado sobre o modo como a lógica algorítmica tem organizado a experiência individual e coletiva, seja por meio dos algoritmos presentes nas redes sociais, nos mecanismos de pesquisa, nos sites e aplicativos de compra pela internet, etc. Porém, seu impacto sobre a experiência educativa ainda permanece compreendido de modo superficial, ora enfatizando seus benefícios gerais junto à educação, ora criticando os artefatos técnicos que se utilizam da lógica algorítmica. Nesse sentido, na busca de compreender de maneira enfática a relação entre os diversos sistemas maquinícios que mobilizam algoritmos para o seu funcionamento e as dimensões constituintes da educação (o trabalho docente, os currículos, o ensino e aprendizagem etc.), o Núcleo de Estudos sobre Formação (FORMA) (gpforma.net) – coordenado pelo pesquisador proponente da presente proposta - tem se dedicado ao estudo da gestão algorítmica nos espaços educativos desde 2022, quando da publicação de nosso livro autoral (*Formação espetacular!*) e de artigo em co-autoria intitulado “Gestão algorítmica da docência e educação em tempos de incerteza” publicado em periódico Qualis A1 (Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação - Journal Impact Factor 0.1 2022): Web of Science, Clarivate Analytics). O caráter inovador da presente proposta se dá pelo ineditismo do conceito (gestão algorítmica docente) em nível nacional e centralmente em nível estadual. Constatamos em pesquisa nas diversas bases de dados acadêmicas a inexistência – para além dos textos anteriormente citados de nossa autoria – de pesquisas que se debrucem sobre a temática em questão, fato que justifica por si o seu desenvolvimento.

5. Objetivo Geral

Compreender os impactos da gestão algorítmica junto ao trabalho docente e a formação em geral em Santa Catarina

6. Objetivos Específicos

OE1 Aprofundar o conceito de gestão algorítmica docente no contexto acadêmico;

OE2 Compreender o modo como a lógica algorítmica tem impactado sobre a educação em suas diversas etapas (da Educação Básica até o Ensino Superior) em Santa Catarina;

OE3 Verificar a relação entre os sistemas de educação, as etapas da educação e a gestão algorítmica no

âmbito do estado de Santa Catarina;

FAPESC - Projeto - 4 de 13

OE4 Estabelecer parâmetros objetivos para o diagnóstico do conceito de gestão algorítmica docente nos espaços educativos.